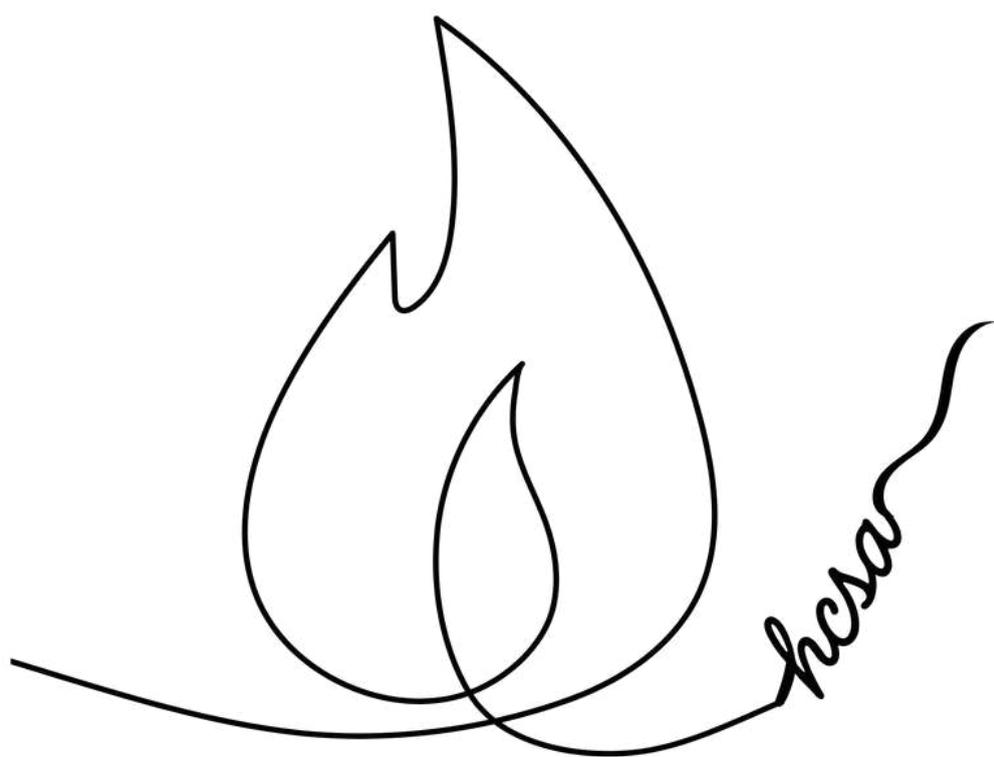


Comunicação # 01



XXXI CAPÍTULO GERAL
ORDINÁRIO

Zaragoza, 11 de julho de 2025

COMUNICADO ÀS IRMÃS DA CONGREGAÇÃO

XXXI CAPÍTULO GERAL ORDINÁRIO
Zaragoza, 11 de julho de 2025

Com alegria e profunda gratidão ao Senhor, iniciamos nosso XXXI Capítulo Geral Ordinário em Zaragoza, contando com a presença de 47 Irmãs Capitulares, provenientes de todas as Províncias, da Delegação e das Casas Dependentes do Governo Geral. Este encontro fraterno marca um tempo de graça e esperança para nossa Congregação.

Iniciamos esta jornada com a Eucaristia de Abertura, presidida pelo Arcebispo Carlos Manuel Escribano Subías, e concelebrada pelo Padre Enrique Ester, sacerdote capelão do Hospital de Nossa Senhora de Graça, que nos acompanhou espiritualmente neste momento solene, apresentando a Deus o caminhar destes dias de discernimento, escuta e busca comunitária de sua vontade. Mons. Carlos nos convidou a reconhecer o acontecimento eclesial que significa este tempo capitular, porque todas as Irmãs de todos os lugares estão unidas a nós. Destacou a riqueza da vida consagrada no hoje da Igreja.

Após a celebração eucarística, nos dirigimos à sala capitular onde, como primeiro gesto, a Comissão Central Capitular realizou a entronização da Palavra, sinal que nos lembra que é a Palavra de Deus que preside, anima e orienta cada um dos nossos passos e decisões durante este tempo capitular.

A seguir, a Irmã Carmen Mora, em suas palavras de abertura, nos convidou a reconhecer o momento que vivemos como um dom e uma oportunidade para abrir de par em par nosso coração à ação do Espírito. Recordou como chegamos a este encontro fortalecidas interiormente pelos Exercícios Espirituais em Loyola, onde juntas suplicamos as graças da escuta, da disponibilidade e da indiferença inaciana, exercitando-nos na contemplação, na gratidão, na fraternidade e na entrega confiante.





A Irmã Carmen destacou que o Capítulo é sempre uma experiência de universalidade, de riqueza na diversidade, que nos permite reconhecer e expressar gratidão pela vida dedicada de cada Irmã em cada canto do mundo. Com emoção, expressou sua gratidão a todas pela disponibilidade, pelo serviço silencioso e generoso, e pela confiança no Deus que nos sustenta dia após dia. Além disso, nos lembrou que este tempo é um espaço sagrado para tecer vínculos mais profundos de comunhão e para nos deixarmos transformar pela graça de Deus, sendo fiéis à nossa identidade e missão como Irmãs da Caridade de Santa Ana.

Também destacou que não estamos sozinhas: junto a nós caminham espiritualmente nossos Fundadores, a Mãe Pabla, as Irmãs que nos precederam e toda a grande Família Carismática de Santa Ana, incluindo leigos, colaboradores, destinatários, amigos e tantas pessoas que nos acompanham com sua proximidade e oração.

Com grande esperança, nos convidou a viver este Capítulo como um tempo para estender e entrelaçar "cordas de esperança", lembrando que a esperança é esse laço invisível que Deus nos oferece e que, como Congregação, somos chamadas a oferecer umas às outras e a quem encontramos em nossa missão cotidiana: a corda de um lugar onde desenvolver sua vida e viver com sentido, a corda do toque que é a melhor linguagem que entendemos quando encontramos feridas, a corda da nossa compreensão e nossa solidariedade compassiva, a corda da ternura e do cuidado mútuo da vulnerabilidade que compartilhamos.

Nesta jornada inicial, somos lembrados da missão que temos pela frente:

- A escolha da nova Superiora Geral e seu Conselho, que guiarão e animarão a vida e a missão da Congregação durante os próximos seis anos.
- O estudo e discernimento compartilhado dos documentos 'Identidade e Pertencimento', 'Comunhão e Diversidade' e 'Esperança e Compromisso', que nos interpela a renovar nossa fidelidade ao carisma, nossa comunhão fraterna e nosso compromisso profético no mundo de hoje.

À tarde, novamente na sala capitular, foi realizada a eleição das Irmãs escrutadoras, moderadora e secretária do Capítulo. Além da aprovação da metodologia que orientará nossos trabalhos capitulares.

A Irmã Alicia Gonzalo apresentou a Memória do sexênio, o que nos permitiu fazer uma leitura reflexiva e agradecida deste trecho do caminho percorrido como Família Congregacional e assim se concluiu o primeiro dia.

Sigamos em comunhão de oração para que este Capítulo seja um verdadeiro kairós de renovação, discernimento e esperança para toda a Congregação.

Com carinho fraterno,

XXXI CAPÍTULO GERAL

Irmãs da Caridade de Santa Ana

